Anno de 1843. Terça Feira 12 de Dezembro Anno XIX. N. 268.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. s. Damaso P. Aud. do J. de D. da 2. v.
12 Terç. s. Justino M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
13 Quart. s. Luzia V. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
14 Quint. s. Aguello Ab. Aud. do J. de D. da 2. v.
15 Sex. s. Christina Aud. do J. de D. da 2. v.
16 Sab. s. Albina V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
17 Dom. s. Bartholomeo de S. Cimisiano.

CAMBIOS—No dia 10 de Dezembro.

| | | | compra | venda |
|---|---|---|---|---|
| Cambio sobre Londres 26. | Ouro-Moeda de 6,400 V. | | 16,800 | 17,000 |
| " " Paris 370 reis por franco. | " " " N. | | 16,600 | 16,800 |
| " " Lisbôa 110 por 100 de premio. | " " de 4,000 | | 9,200 | 9,400 |
| | Prata-Patacões | | 1,900 | 1,920 |
| Moeda de cobre 2 por cento. | " Pesos Columnares | | 1,900 | 1,920 |
| Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 %. | " ditos Mexicanos | | 1,900 | 1,920 |

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua Cheia á 6, ás 9 horas e 41 m. da tarde | Lua nova á 21, ás 2 horas e 49 m. da m.
Quart. ming. á 14, as 10 horas e 33 m. da m. | Quart. cresc. á 28, ás 43 minutos da tarde

*Preamar de hoje.*

1.ª a 9 horas e 18 m. da manhãa. | 2.ª a 9 horas e 42 m. da tarde:

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## EXTERIOR.

### REPUBLICA ORIENTAL.

Montevidéo, 28 de outubro 1843.

Depois da minha ultima carta tem-se limitado as hostilidades á pequenas escaramuças que em nada adiantão a questão, mas que vão sempre adiantando a morte á algumas duzias de guerreiros. Hoje desceu de suas trincheiras o general sitiador com seis peças e duas machinas de foguetes á conzreve. Ahi tem estado todo o santo dia, mas não nos mimoseou senão com tres ou quatro tiros que nenhum estrago causáraõ. Parece que o tenente de Rosas se resolvêra a sahir de sua inamobilidade por dever partir hoje o paquete e desejar que leve para a Europa a noticia de estar elle sobre a praça vomitando foguetes e bombas reaes. São gostos.

Da campanha tambem pouco ha a accrescentar. Rivera diz que tem grandes operações em projecto, e dá a entender que tem feito e fará muitas cousas grandes e proveitosas. Creio que ha operações, que ha cousas, mas que sejão grandes e de proveito é o que quero vêr para crêr. Já agora ninguem me tira do septicismo: chamão-me o Manoel das duvidas, e não deixão de ter sua rasão.

O que porém vou acreditando é que os rosistas tem mêdo de dividir as suas forças. Nada tem tentado sobre Maldonado. Urquisa eucurralou-se no rincão de Pereyra, e alli passa o tempo domando eguas: não é máo officio. Tentou sedusir Fortunato Silva, um dos melhores guerrilheiros de Rivera. As cartas que lhe escreveo convidando-o para virar a casaca vêl-as-hão publicadas no *Nacional*, que é o creme das folhas no capitulo das verdades. Benza-te Deos.

O bloqueio é de papel; faltava mais esta para o tornar filho legitimo de Rosas, que capricha em andar sempre ás avessas. Ahi entraõ todos os dias navios carregados de gado, e ninguem com isso se importa. Agora digaõ-me vms. para que se fez tanta bulha com o tal bloqueio, e dou-lhes um queijo de ouro.

Desde hontem que corre aqui por certo que, tendo-se approximado Rivera á fronteira, isto é ao passo de Valiente, seis leguas distante de Bagé aproveitára o barão de Caxias a occasião para atacar os farrapos commandados por Canavarro, os quaes sendo batidos, fugirão para o Estado Oriental e se refugiárão ao campo de Rivera, o qual os desarmou e lhes tomou as cavalhadas.

Se esta noticia se confirma, quero vêr que dizem os sujeitos que com tanto afinco sustentão que Rivera protege os rebeldes por combinação, convicção e affeição. Convicções! affeições!.... Ainda se fosse interesses....

Descobriraõ-se hoje dous depositos de armas e munições, e prendêraõ-se quatro desgraçados, dous dos quaes saõ desertores da guarda-nacional. Parecia que com a execução de Baena se conterião os conspiradores, porque em Montevidéo não estavamos acostumados a castigos tão summarios; mas parece tambem que nem todos escarmentão em cabeça alheia.

Cuido ter-lhes dito ha tempos que Rosas respondêra ao primeiro enviado que veio do Paraguay pedir-lhe o reconhecimento da sua independencia, que não teria duvida em reconhecêl-a se o Paraguay se federasse com a Republica Argentina, e se obrigasse a não admittir outra bandeira que não fosse a argentina *em todos os seus portos*. Agora acaba de regressar a Buenos-Ayres o mesmo enviado autorisado para faser um tratado sob aquellas bases.

Chegou tambem a Buenos-Ayres, em caminho para o Paraguay, o coronel D. Manoel Magarinos, que vai autorisado pelo governo de Bolivia para reconhecer aquella independencia e residir no Paraguay como ministro plenipotenciario. Veremos como se concilião estas duas missões.

Julga-se aqui que a deferença do Paraguay é forçada e para ganhar tempo, que em casos taes é tudo. Com tudo veja o governo imperial o partido que Rosas póde tirar deste tratado; veja o Brasil o que isto tudo quer dizer, e o quanto importa estar de sobreaviso, para não perder as suas relações commerciaes com um paiz taõ vantajosamente situado, e para não dizer depois, tarde e a más horas, se eu soubesse.....

Em fins de março reúne-se o congresso na cidade d'Assumpção, e é nessa épocha que deve nomear-se o governo daquella republica.

No *Nacional* encontrarão os projectos de lei sanccionados pelo poder legislativo para dar recursos ao governo oriental. A subsistencia da guarnição está assegurada até o dia 26 de dezembro, e para essa épocha é de crer que as operações da campanha terão decidido em favor do mais feliz, porque, digão o que disserem, alli é que ha de decidir-se a questão.

D. Duarte ainda está em Buenos-Ayres com uma molestia grave; diz-se que o remedio que a ha de curar o espera elle do Rio-de-Janeiro. Será alguma dose homeopathica?

Aqui chegou no dia 22 o brigue de guerra francez *D'Assas*, vindo de Cadiz com 42 dias de viagem. Recebeo alli de um vapor chegado de Brest, officios com tres logos para o ministro Delurde, que deve mandal-os por terra para Valparaiso. Diz-se que tem referencia ao arranjo das differenças entre a Inglaterra e a França sobre a occupação das ilhas do Pacifico.

*(Carta particular.)*
*(J. do Commercio.)*

## INTERIOR.

### *RIO DE JANEIRO.*

O sr Diôgo Antonio Feijó, senador do imperio pela provincia do Rio-de janeiro, ex-ministro da justiça, e ex-regente, falleceo na cidade de S. Paulo.

— O capitão de mar e guerra Joaquim Leal Ferreira foi nomeado commandante da divisão do centro, e deve partir no dia 18 do corrente mez (novembro), na curveta *Januaria*, para a sua estação.

### MINAS GERAES.

Ouro-Preto, 28 de outubro.

O naturalista viajante, Pedro Claussen, consta-nos haver descoberto em — Sete-lagôas, — em um lugar denominado—Melancias—abundante mina, que contém cobre, chumbo, e prata.

Quando meditamos nos recursos de toda sorte, que nos offerece nosso paiz, e ao mesmo tempo pensamos em as ninharias que absorvem nossa attenção, parece-nos vêr um povo-rei, pela superioridade de seu solo, abdicando toda a importancia que poderia ter. Não haver industria n'um paiz onde tantas materias primas se encontrão é para lastimar! Mas a fertilidade do solo, a facilidade de subsistencia são a causa de, livres do aguilhão da necessidade, não cuidarmos senão do mundo pessoal, e aguçar paixões funestas á moral, á industria e á civilisação.

Consta-nos que S. Ex. o snr. Andréa, conhecido geralmente por um administrador activo e enthusiasta dos melhoramentos materiaes e do progresso da industria, recebêra do mesmo naturalista uma prova dos mencionados mineraes; e estamos certos que S. Ex. não deixará de premiar a interessante curiosidade daquelle estrangeiro com a costumada attenção a similhantes objectos.

*(Correio de Minas.)*
*(J. do Commercio.)*

« Lê-se no *Jornal do Commercio*:

Pelo brigue dinamarquez *Carolina Amalia*, sahido de Montevidéo em 6 do corrente (novembro), consta, que a guarnicão daquella praça fizera uma sortida em grande fôrca no dia 4 para proteger uma partida, que se dirigia ao Buseo. Accrescenta-se, que esta partida conseguira completamente o objecto, que se tinha em vista, que era destruir a alfandega, e mais estabelecimentos do Buseo, bem como os generos, que alli existião para provimento do exercito rosista.

— Recebêmos jornaes de New-York até 30 de setembro. A unica noticia que nelles encontrâmos é a de ter havido um grande incendio em Kingston, capital de Jamaica. O fogo descobrio-se no dia 26 de agosto ao meio dia, e continuou até o dia 27 de manhãa, deixando redusida á cinzas metade da cidade.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Vimos *Jornaes do Commercio* até 21 de novembro, vindos pelo brigue *Rios*, que sahio do Rio-de-janeiro a 22. Além do que deixamos transcripto em outro lugar, consta-nos que vierão por esse navio algumas remoções de juizes de direito, entre as quaes a do sr. Dr Antonio Affonso para a Jacobina, e a do sr. Dr. Guerra para o Rio-formoso

## Variedades.

### O CARAPUCEIRO.

OS SECULOS ILLUSTRADOS SERÃO OS MAIS VIRTUOSOS?

*Problema philosofico.*

A rasaõ e a necessidade ensinaõ aos homens os rudimentos das artes, e das sciencias. As artes foraõ os primeiros vinculos da sociedade, as sciencias desterráraõ a barbaridade. A's sciencias, e artes somos devedores das mais puras delicias da vida; porém as fontes destas mesmas delicias nem sempre corrêraõ com igual abundancia Consideraõ-se como vasios nos annaes da historia aquelles seculos tenebrosos, nos quaes a naturesa, como que desmaiada, parece, que abandonára os homens á sua mesma ignorancia. Todo a nossa attençaõ deve recair sobre aquelles formosos seculos, em que rompêo d'entre as sombras o bom gosto, e se remontou com rapido vôo, tornando-se em um novo astro para illustrar com seus raios, e influencias todas as nações mais privilegiadas. Taes foraõ os seculos de Pericles, de Augusto, de Leaõ X, e de Luiz XIV, seculos ditosos, que reuniraõ, e fixáraõ a perfeiçaõ em todos os generos; porém quanto mais ditosos seriaõ, se as inclinações do coraçaõ houvessem correspondido ás luzes do engenho? He meu intento na resoluçaõ deste problema examinar o influxo dos progressos do engenho em os costumes dos povos. Seraõ os homens mais illustrados os mais virtuosos? O caminho dos factos é sem comparaçaõ o mais seguro. De nada valem os lugares communs, ha tanto tempo, esgotados sobre a utilidade, abusos, vantagens, e vaidade, ou inutilidade das sciencias.

*Costumes da Grecia antes de Pericles.*

Por muito tempo se governáraõ os Gregos por axiomas, e preceitos de moral, cuja simplicidade nos dá a conhecer, e patenteia a simplicidade de seus costumes. Homero, Theognis, Hesiodo, Focilides foraõ seus primeiros legisladores. Uma virtude sincera, e sem ostentaçaõ foi nas primeiras idades da Grecia a regra constante de todos os deveres, e obrigações da vida civil. A' estes povos virtuosos sem estudos se atrevêraõ a propôr systemas alguns meros cidadaõs, tanto para regra de seus costumes, como bases de seu governo politico, e por um effeito prodigioso, e sem exemplo fez entaõ a simples persuasaõ o que depois foi obra reservada ao credito das riquezas, á força das armas, e á autoridade da religiaõ. Á voz de Lycurgo o povo mais feroz da Grecia abraça a mais severa disciplina. Solon soube fixar com leis a inconstancia dos Athenienses. Todos os Gregos sacrificaõ uma parte da sua liberdade (unico cabedal de que éraõ zelosos) aos meios, que se lhes propõe para os tornar melhores.

O respeito aos pais, e aos anciaõs, a hospitalidade para com os estrangeiros, a igualdade social entre os cidadaõs, a modestia, a simplicidade, o desinteresse eraõ já como virtudes proprias da Grecia. O objecto das novas leis foi ligar estas virtudes, e dirigil-as a um mesmo fim. A' estas virtudes, e á estas leis deveo a Grecia os exemplos de heroismo universal, exemplos raros, que merecêraõ a admiração de todos os seculos. Toda a fôrça da Grecia parece, que consistia nos costumes, e na simplicidade, companheira ordinaria da ditosa ignorancia. Quanto mais Athenas se cultivava mais rapidamente caminhava ao seu precipicio. Se naõ foi taõ rapida a queda de Lacedemonia, deveo esta ventura ao rigor das suas leis: emfim as ultimas virtudes da Grecia florecêraõ na Beocia, cuja rudeza preservou os costumes do contagio universal.

*Costumes do seculo de Pericles.*

As sciencias, e as artes se aperfeiçoáraõ na Grecia, ao passo que os costumes se iaõ estragando. Aquellas ganhavão o terreno, que estes ião perdendo, e emfim uma quasi repentina revolução levantou as sciencias sobre a ruina dos costumes. Fixemos a attenção sobre Athenas unicamente. A sciencia dramatica foi a primeira, que se cultivou, e aperfeiçoou entre aquelle povo vivo, leviano, inconstante, satyrico, motejador, ancioso de mudanças, e novidades, e unicamente constante em sua furiosa paixão pelos espectaculos. As obras de theatro foraõ para os Athenienses o primeiro ensaio d'aquella exactidão de engenho, e viveza de sentimentos d'aquella summa delicadesa, com que em um ponto abraçáraõ, e julgáraõ decisivamente de todas as artes e sciencias. Naõ sem temor vio nascer Solon, e apontar esta delicadesa de gosto, prevendo relativamente aos costumes suas damnosas consequencias. Temia o espirito caprichoso, a falsidade, e o fingimento, que é o movel primeiro de toda a acção theatral. Temia, que Athenas familiarisada com o fôgo das paixões, e com a representação de illustres delictos, se não familiarisasse logo com o mesmo delicto; e o successo justificou o seu temor. Melpomene e Thalia leváraõ as musas a Athenas, onde se estabelecêraõ para desterrar de seu seio a rigida virtude. A philosofia, o engenho, o donaire, o deleite occupáraõ o lugar dos bons custumes, da candura, e da antiga simplicidade: finalmente segundo refere Platão as maravilhas do seculo de Pericles arruinárão os costumes de Athenas.

Se duvidarmos do funesto influxo das sciencias nos costumes dos Athenienses, abramos a historia: comparemos Pericles com Solon, Alcibiades com Aristides, e Nicias com Melciades. Os segundos são uns homens, que não pelejão, que naõ obraõ, que naõ respirão, senão para o bem, para a gloria de sua patria, e para felicidade de seus concidadãos: os primeiros saõ uns homens frivolos, vãos, presumidos, cheios de si, unicamente occupados em sua gloria particular; solicitos de applausos, sacrificando tudo á ambição de adquirir um nome.

Com este parallelo julguemos agora dos costumes de Athenas pelos costumes de seus primeiros cidadãos, e busquemos em Athenas futil, e illustrada os costumes de Athenas virtuosa. A philosophia, tornando-se popular, éra um dique mui fraco contra a corrupção. Os raciocinios dos philosofos, seus erros sobre a divindade, sobre a essencia do bem, e sobre os deveres destruirão, ou fiserão problematico o que até entaõ havia passado por certo. Os direitos da religião, da naturesa, e da decencia forão submettidos ao tribunal da rasão, e pesados nas balanças das paixões. Tudo se transformou em meros nomes, que apenas podiaõ illudir a ignorancia, ou a irreflexaõ. E que podião esperar os costumes de uma philosofia communicada pelos mais infames canaes? D'uma philosofia sentada nos domicilios do vicio ao lado da prostituiçaõ?

Taes érão as escolas das Aspasias, das Leoncias, e das Lais; escolas eternamente celebres pela fama dos discipulos, que produsiraõ; mas que escolas para os costumes! Vejamos os fructos destas doutrinas nos costumes d'um Cimon, que conserva publicamente sua irmã em lugar de sua mulher, e nos de um Pericles, que estende até sua mesma nora o direito, que lhe dava a dissolução publica a todas as mulheres; nos de um magistrado, que se se contém em seu mesmo tribunal á vista de um formoso mancebo, é a força de gritos, e reprehensões de seus mesmos companheiros; nos de um Alcibiades, discipulo amado das muzas, e da philosofia; em fim em todas as abominações, que nos conservou Atheneo como monumentos do miseravel influxo das sciencias nos costumes da Grecia.

O' Attica, dizia Euripedes no theatro de Athenas, as musas fixárão em ti sua divina harmonia; tu és a amada regiaõ dos Numes, e os Zefiros, que refrescão as ribeiras do Cesifo, são o alento, e sôpro da mãi dos amores, e das graças, emfim Cytherea, coroando-se com suas flores, te deixou o amor, e os genios, que presidem as artes. Na visinhança de Athenas, Lacedemonia e Thebas, privadas dos favores de Venus, mais alguma cousa conservárão a puresa dos costumes antigos; a austeridade das leis de Esparta, e a asperesa do clima da Beocia não érão da jurisdicção das muzas, cujo imperio não se estende a homens, que unicamente aspirão a obrar com rectidao. Sigamos as sciencias á Roma, e examinemos seu influxo nos costumes dos senhores do universo—*Romanos rerum dominos.*—

*Costume dos Romanos antes de Augusto.*

Todas as nações, todos os homens, todos os seculos se parecem nas virtudes, e nos viciose que nascem do coração; porém ha homens, ,

tem havido povos inteiros, nos quaes parece, que a humanidade á si mesma se excedêra, para darem aos futuros seculos um exemplo da mais rara, e mais sublime virtude. Quem haverá todavia, que, cheio de preocupação das primeiras escolas, não faça ainda um grande conceito destas vozes — *O senado, e o povo Romano*? —Mas o philosofo da servidaõ das preocupações julga d'outra maneira, e com mais distincção da virtude romana. Não descobre no senado de Roma mais do que uma companhia de homens, que fazem consistir a honra e a justiça sómente no que é vantajoso á sua patria; homens, que considerão justo, e honesto quanto contribúa para o augmento de seu estado; homens emfim, que formárão para si um idolo do nome romano, a quem sacrificão as rasões mais efficazes, e poderosas da naturesa.

Os costumes privados dos Romanos não érão mais suaves, que os publicos. Pôr a juros seu capital, empregal-o com usura, cobrar os interesses no dia assignalado, atropelar as fazendas dos miseraveis devedores, trabalhar sempre para augmentar os proprios fundos, taes eraõ as occupações dos Romanos dados unicamente aos negocios domesticos sem enlace, sem communicação, sem outra companhia mais, que a de seus clientes, e escravos; finalmente até á destruição de Carthago a asperesa de um caracter duro, rustico, silvestre, e feroz foi o principio, e o movel da virtude dos Romanos, que por muito tempo não conhecêrão debaixo deste formoso nome mais do que a fôrça, a arrogancia, e o valor. Se esta virtude, se estes costumes não são para nós outros de apreço, ao menos nos devem causar admiração; pois com elles conseguiraõ levantar á tamanha altura a gloria do nome romano.

A conservação, e a grandesa da republica estavão como unidas, e ligadas á virtude feroz dos Brutos, Decios, Camillos, Suvolas, e Catões: virtude feroz, que ousou conceber o projecto da conquista do universo, e que soube vencer todos os obstaculos, que podião impedir ou retardar sua execução. As victorias, e as derrotas, as vantagens, e os reveses, tudo foi igual para aquelles animos inflexiveis, e infatigaveis. Os successos mais gloriosos nascião dos mais desgraçados. Destruirão Roma os vencedores Gallos; mas ficárão sepultados em suas mesmas ruinas. Perde Roma nos Fabios sua unica defensa contra os esforços dos Veios, e dos Volscos; mas esta perda atraza sómente quatro annos a quéda de Ancio, e á derrota de Luceria se segue a conquista de todo o paiz dos Samnitas. Pyrrho, vencedor em Heraclia, publica com a sua victoria a debilidade de seus projectos contra os Romanos; emfim as derrotas do Tessino, do Trebia, e do Lago Trasimeno, e de Cannas naõ impedem á incontratavel Roma, que caminha sempre firme á conquista do universo. Mas quando, vencida Carthago, começárão os Romanos a conhecer, e a gostar das sciencias, e das artes, e mais que tudo da polida urbanidade, Catão, aquelle illustre coryfêo, e censor da virtude romana, as considerou como ferrugem, que ia roer as molas da constituição da republica, prognosticou a sua ruina, e vio de ante maõ preparados os grilhões para os que até então só tinhão sabido vencer, e commandar; presagiou, que os altivos filhos de Romulo, fazendo-se homens, deixarião de ser Romanos; e para um homem persuadido, como elle estava, de que o poder de Roma estribava na duresa dos costumes publicos, na asperesa do caracter romano, polir estes costumes o mesmo era, que debilital-os, e corrigir este caracter era não só enfraquecel-o, porém destruil-o.

---

*Costumes de Roma no tempo de Augusto.*

Com effeito a illustrada Roma mudou de genio. A' idolatria do nome romano se seguio a admiração das maravilhas da Grecia. A urbanidade abrandou o feroz espirito republicano, os passos, que os Romanos davão para sahir da barbaridade, erão para cahir na servidão. O estabelecimento do imperio das sciencias em Roma foi a época do imperio dos Cesares. E forão acaso melhores os Romanos na dominação dos Cesares? Ficarião seus costumes mais puros depois de suavisados? Em uma palavra o cortezão de Augusto, e de Tiberio foi mais virtuoso, que o concidadão dos Brutos, Camillos, Fabios, e Paulos Emilios? Repassemos pela memoria os costumes dos Romanos, e ficaremos convencidos, que as sciencias levantárão o throno dos Cesares sobre a ruina dos costumes.

As sciencias, e as artes erão em Roma o patrimonio de todos os que depois da ruina de Carthago ousárão conspirar contra a liberdade publica. A corrupção formou uma cad a de conspirações menos terriveis á republica pelo poder, e autoridade de suas cabeças, que por seus talentos, e eloquencia. Que uso fez Sempronia dos primores, que adquirio com o estudo da lingua grega, da eloquencia, e da philosophia dos Gregos, e dos Romanos? Infamou seu illustre nome, fazendo-se a alma de uma conspiração formada no seio da prostituição, e mantida com as mais infames desenvolturas.

Deixando de parte os corações indignos do nome romano, julguemos dos costumes dos ultimos tempos da republica por um dos seus ultimo defensores, quero dizer; Cicero; e julguemos destes costumes, não por suas palavras, mas por suas obras. Em vão Cicero com um engenho enriquecido das mais exquisitas noticias, com as luzes mais claras, com pleno conhecimento do que se encaminhava ao bem do estado, com pura, e recta intenção se lisongeava de poder esquivar a republica do seu emminente precipicio. Algumas vezes esforçado na apparencia, mas timido e pusilanime na realidade, ninguem se pareceo menos que elle com os grandes, que queria imitar. Pelejar ás escondidas, minar em silencio, aproveitar-se das intelligencias nos partidos contrarios, consolar-se nas presentes desgraças com futuras, e incertas felicidades, esperar tudo d'algum enredo mal forjado, tirar do nada, elevar, fortificar uma autoridade recente, e ser o primeiro, que desviou sua oppressão, fôrão os recursos, ou, para melhor dizer, as fadigas, em que se perdeo o orador romano, perdendo a republica. Foi um negociador perpetuo, mas sempre irresoluto, sempre vacillante, sempre enganado a ponto de deixar no throno o mesmo, que tinha escolhido como instrumento unico da sua ruina.

Taes erão os costumes publicos dos Romanos depois de limados pelas sciencias. Aquella virtude aspera, silvestre, feroz, e inflexivel, que constitúia os costumes, e o caracter dos antigos Romanos, trocou-se em uma timidez, em uma desidia, em um desalento tal, que julgou uma carga pezada a mesma liberdade. Plutarco, retratando um antigo Romano, se lamenta, que seus costumes se houvessem suavisado com o trato das musas, cujos afagos, e benignidade sabem abrandar a natureza mais indometa, e agreste. Mas quando Plutarco fazia esta reflexão, tinha-se esquecido de que em suas proprias obras havia dito, que a virtude sobresahe mais, quanto mais apartada estiver do seculo em que florecêrão as artes, e as sciencias; e senão, entre seus varões illustres comparem-se os Publicolas, os Camillos, os Fabios, os Emilios aos Crasssos, aos Lucullos, aos Ciceros, e aos Antonios; e vêja-se, que differença de costumes, de intenções, de caracter, de ordem de vida! Em lugar d'aquella natureza varonil, e vigorosa, que admiravamos nos primeiros se descobre nos segundos uma virtude artificial, composta, estudada, cujo espirito é o interesse particular, e amor proprio. Roma senhora do mundo pela virtude de uns veio a ser pela frouxidão dos outros o ludibrio, e o despojo da ambição de seus cidadãos: Roma em fim vê a Bruto como o ultimo dos Romanos: Julio Cesar deo um bosquejo da sua servidão; Augusto destruio para sempre a sua liberdade. (*Continuar-se-ha.*)

---

ANECDOTA.

Certa snr.ª, vendo o grande pleito das tres deosas representado n'um painel, perguntou a um frade Bernardo, o que significavão aquellas tres figuras nuas, e o tal marmanjo com a maçã na mão? O padre, depois de parafuzar um pouco, respondeo, que o pastor era o dragão infernal, que com o pomo enganára a Eva no Paraizo, que.... Mas (replicou a snr.ª) Eva era uma só, e não tres. Embatucou o Bernardo; porém sahio-se dizendo, que alli estava representada Eva antes do peccado, Eva no peccado, e Eva depois do peccado; e assim todas as tres Evas formavão uma só.

# COMMERCIO.

## Alfandega.

Rendimento do dia 11 ........ 13:130$100

*Descarregão hoje 12.*

Brigue—*Laura*— farinha, alhos, barricas, e passas.
Dito—*Arago*—tijolo.
Dito—*Napoleão*—ladrilhos.
Dito—*Catharina*—fazendas differentes.
Dito—*Orralloo*—chá, especiarias, farinha, bolaxinha, potassa, e trastes.
Dito — *Mary-Queen-of-Scot* — fazendas, e manteiga.
Dito americano—*Feliz*—cerveja e vidros.
Dito—*Helena*—Pixe e pedras.

---

RIO DE JANEIRO.

Cambios no dia 20 de novembro.
*Preços da ultima hora da praça.*

| | | |
|---|---|---|
| Cambios sobre Londres.... | | 25 ½ |
| » | » Pariz....... | 368 |
| » | » Hamburgo... | 680 a 685 |
| Metaes. | Dobrões hespanhoes. | 30,400 a 500 |
| » | » da patria.... | 30,000 |
| » | Pezos hespanhoes... | 1,930 |
| » | » da patria.... | 1$890 a 1,900 |
| » | Peças de 6$400 velhas | 17,500 a 600 |
| » | » de » novas | 16,200 a 300 |
| » | Moedas de 4$000... | 9,200 a 250 |
| » | Prata .......... | 98 |
| Apolices de 6 por cento..... | | 71 ¾ a 72 |

(*Jornal do Commercio.*)

# Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 9 de novembro.*

Rio-de-Janeiro; 17 dias, brigue brasileiro *Rios*, de 206 toneladas, capitão Manoel da Silva Braga, equipagem 25, carga carne-secca: a consignação de Amorim & Irmãos.

Maceió, 6 dias, hiate brasileiro *S.-José-Flor-do-Mar*, de 38 toneladas, capitão Jeronimo Moreira, equipagem 5, carga lastro.

Camaragibe; 4 dias, hiate brasileiro *Novo-destino*, de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 4, carga assucar.

*Navios entrados no dia* 10.

Maranhão; 15 dias, brigue-escuna brasileiro *Laura*, de 163 toneladas, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, equipagem 17, carga diversos generos: a consignação do capitão.

Genova; 53 dias brigue sardo *Catharina*, de 203 toneladas, capitão Angelo Cette, equipagem 13, carga azeite-doce, papel, e mais generos: a consignado a ordem.

*Sahidos no mesmo dia.*

Ilha de Fernando; brigue-escuna de guerra nacional *Gararapes*, commandante o 1.º tenente José Secundino Gomensoro.

Bahia; brigue-escuna brasileiro *S.-José-Navegante*, capitão Antonio Pinto Lessa: carga diversos generos

Val-Paraizo; brigue hamburguez *Erepress*, capitão Christian Malchin: carga assucar.

*Navio sahido no dia* 11.

Estancia; escuna brasileira *Ave-Maria*, de 34 toneladas, capitão Manoel Romão Teixeira, equipagem 7, carga varios generos.

# Editaes.

*Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, commendador da Ordem de Christo, inspector d'alfandega, &c.*

Faz saber que no dia 16 do corrente se hão de arrematar em hasta publica na porta d'alfandega um bote no valor de 30$ rs, e quatro massos de alfinetes no 3$200 rs. apprehendidos sem despacho pelo guarda Thomaz José da Costa e Sá, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante; outro sim no dia 14 do corrente serão igualmente arrematadas tres caixas com 36 figuras em mangas de vidro, e um sacco com 20 almofadas para senhora, tudo no valor de 36$ rs., impugnado pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna no despacho por factura de S. Bollo n. 2072, sendo o arrematante sugeito aos direitos. Alfandega 11 de dezembro de 1843.

— O illm. sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes em cumprimento do artigo 35 da lei provincial n. 110 de 29 de abril de 1843, da ordem do exm. sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 13, 14, e 15 do corrente ao meio dia se ha de arrematar em hasta publica perante a mesma thesouraria a taxa da barreira da ponte de Bujary na cidade de Goianna, orçada em 5:000$ rs. annuaes, contada do 1.º de janeiro de 1844, se antes se não marcar, até 30 de junho de 1846.

As pessôas que se propozerem á esta arrematação comparecão nos dias acima indicados competentemente habilitados.

E para constar se mandou afixar o presente, e publical-o pelo prélo.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 17 de novembro de 1843.

O secretario,
*Luiz da Costa Porto-carreiro.*

# Declarações.

— O paquete inglez *Peterel* recebe as mallas para o Rio de-Janeiro, e Bagia, amanhãa (13) as 4 horas da tarde.

— No dia 13 do corrente mez teem de ir a praça pelo juizo da 2.ª vara na porta do snr. Dr. Nabuco, por execução de Francisco Ignacio Ferreira Dias contra Manoel de Barros Passos, dous quartãos, tres bois, e um casal de escravos, proprios para servico de campo; quem pretender dirigir-se no dia marcado a dita praça.

SOCIEDADE COLLEGIAL.

O director e membros da commissão da sociedade Collegial, desejando patentear sua gratidão pelo obsequio que recebêrão da sociedade Euterpina, que se dignou de facultar-lhes a sua casa e moveis para o baile que, na noute do 1.º do corrente, derão os alumnos do Collegio-Santo-Antonio, celebrando o acto de encerramento do mesmo collegio, que teve lugar na tarde do referido dia, aproveitão este meio para patentearem o seu reconhecimento, e mui cordialmente agradecerem a promptidão, e generosidade com que lhes foi feita tal concessão, e bem assim a efficaz cooperação que muitos dos illustres socios da Euterpina voluntariamente prestárão, a fim de se conseguir que fosse tão numerosa a reunião, e taõ brilhante como foi, este acto de regosijo.

O director e commissão não esquecem quanto são devedores pela attenção que merecêrão, a tantas e tão distinctas pessoas de um e outro sexo que se dignárão de tomar parte no seu contentamento, concorrendo ao baile, e mostrando assim que tem em bôa conta a mocidade estudiosa e bem concertada.

O secretario,
*Affonso Peres d'Albuquerque Maranhão.*

— Pela sub-delegatara de policia dos Affogados se faz publico, que achão-se recolhidos a cadeia por fugidos, João, preto crioulo, e Antonio, mulato de menor idade: o 1.º declarou ser escravo do proprietario do engenho *Caraúna*, e o 2.º ser escravo de Arsenio de tal.

— Faz-se saber aos subditos Britannicos, residentes em Pernambuco que no dia quinta-feira 20 do corrente pelo meio dia, terá lugar no consulado britannico da rua da Cruz o ajuntamento dos subscriptores para todos os fins designados no acto Geo: IV Cap. 87. Consulado britannico em Pernambuco 9 de novembro de 1843.—*H. A. Cowper*, consul.

= O collector de diversas rendas do municipio de Olinda manda fazer publico a todos os seus collectados, que do 1º. ao ultime do corrente mez, contaõ-se os 30 dias marcados para a arrecadação a boca do cofre, do 1.º semestre do corrente anno financeiro de 1843 á 1844 da decima urbana, e de todas as mais imposições a seu cargo, devendo ficarem na inteligencia de que findo este praso se procederá executivamente contra os que não comparecerem, e para que chegue a noticia á todos faz publico pelo presente. Olinda 1.º de dezembro de 1843.

O escrivão,
*João Gonçalves Rodrigues França.*

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

Os senhores accionistas que ainda não recebêrão as suas apolices, podem mandal-as receber no escriptorio da companhia das 6 ás 9 horas da manhãa, ou das 3 ás 6 da tarde.

No dia 17 do corrente completão-se os 30 dias concedidos em assembéa geral dos accionistas para se recolherem as entradas até agora exigidas. Findo este praso perderaõ o direito de accionistas e as entradas que tiverem feito todos aquelles que não tiverem realisado 16 por cento, ou 8:000 por cada uma acção. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO.

Programma dos premios para os annos de 1845 e 1846.

A sociedade na sessão deste dia adoptou os seguintes assumptos para as memorias que hão de ser premiadas em abril de 1845 e 1846.

Para o anno de 1845.

Premio já proposto para este anno em 1842 — « *Fazer a analyse chimica do succo da gameleira, e mostrar quaes os principios activos, e therapeuticos contidos nessa substancia. Determinar por uma serie de observações exactas a acção e modo de operar deste medicamento sobre os hydronemicos; as diversas preparações, que delle se podem fazer, e o melhor meio de o administrar.* »

Para o anno de 1846.

« *Fazer a maior collecção possivel das plantas e remedios indigenas, que tem sido ou podem ser applicados ás enfermidades do homem ou dos animaes. Determinar por experiencias therapeuticas quaes os effeitos desses remedios indigenas, e quaes os remedios exoticos que podem substituir com vantagem.* »

O autor da memoria que para cada um dos premios fôr preferida pela sociedade, receberá uma medalha d'ouro, na fórma dos estatutos, do valor de cem mil reis, e duzentos mil reis em dinheiro.

O autor da memoria, que para cada um dos premios fôr julgada segunda em merito, será premiado com uma medalha de prata, do valor de vinte e cinco mil reis, e receberá oitenta mil reis em dinheiro.

As memorias serão entregues ao secretario da sociedade antes do fim de janeiro dos respectivos annos.

Pernambuco 27 de novembro de 1483. — Está conforme. — *Dr. Sarmento*, secretario perpetuo.

---

# THEATRO PUBLICO.

Uma definitiva representação a beneficio do snr. Mathevet, 1.º athleta da Europa.

Quinta feira 14 do corrente dezembro. O sr. Mathevet depois do acolhimento recebido dos illustres habitantes de Pernambuco, teria faltado ao seu dever, retirando-se sem deixar uma recordação de suas forças musculares. Esta funcção é a mesma que elle teve a honra de representar no theatro francez do Rio-de-Janeiro em presença de Sua Magestade o Imperador do Brasil, e sua Augusta Familia. O snr. Mathevet empregará todos os seus esforços para merecer novos applausos do respeitavel publico.

PROGRAMMA.

*Primeira parte.*

Mr. Eugenio Lemoine, desempenhará a scena das *loucuras de Bacco.*

*Segunda.*

Rafael Lucci, e sua filha mademoizelle Carmela executarão o muito lindo dueto da opera *Belizario* do M. G. Donizetti - *Quando de sangue tinto*; a qual desempenhará a linda parte do mesmo joven Almiro.

*Terceira.*

MM. Eugenio Lemoine e Carlos Cleve executarão em dous a scena das deslocações, com o titulo dos *Phenomenos occidentaes.*

*Quarta.*

Rafael Lucci, e sua filha mademoizelle Carmela cantarão o jocoso ducto da opera *italiana em Argel* do M. G. Rossini - *Ai caprice de la sorte.*

*Quinta.*

Gymnasio atheniense.— A columna e o braço d'aço. — A columna e o braço de ferro. — O braço de Sansão. — A columna do athleta.

*Sexta.*

Jogo antigo da Grecia. — Grande escarpe -- Duplicado vôo rapido. — As fôrças de Hercules. — O passeio de Alcides.

*Setima.*

O jocoso pantomimo do *Pintor logrado* -- com as scenas e danças necessarias.

*Oitava e ultima.*

Mr. Mathevet dará fim ao divertimento com a difficil scena de Mario nos ferros, na qual executará todas as posições de dores e tormentos que soffreo Mario, segundo conta a historia.

N. B. O snr. Mathevet previne ao respeitavel publico, que na experiencia do braço d'aço, elle se servirá de um pequeno cordão de sêda, unicamente pará separar os pés da columna; a fim de tornar o exercicio mais agradavel, e este cordão será entregue aos espectadores, e a columna collocada ao pé do lugar do ponto.

Os bilhetes achão se a venda no mesmo theatro. (*Principará às horas do costume.*)

## Avisos maritimos.

— Para Lisbôa sahirá no dia 16 do corrente o brigue portuguez *Feliz-destino*, de que é capitão Antonio Gonçalves de Azevedo, ainda recebe alguma carga e passageiros; tratase com Francisco Severianno Rabello no Forte do Mattos.

= Para Maceió segue viagem a lancha *S.-José-Flor-do-Mar*; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem pode dirigir-se a bordo da mesma fundeada defronte do Trapixedo-algodão, ou na rua da Cruz por baixo do deposito de rapé Arêa-preta-de-Meuron & C. n. 26, venda de Sá Araujo & Irmão.

= Para o Aracaty seguirá no dia 18 do corrente, por ter o seu carregamento quasi prompto, o hyate *Flor de Larangeiras*; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 37.

## Leilões.

— O corretor Oliveira fará leilão, quintafeira 14 do corrente, às 9 horas da manhãa, da mobilia da casa da rua do Amorim n 35, consistindo em commodas, canapés, cadeiras, camas, pianno, espelhos, casticães, lampiões d'escada, guarda-roupa, guarda-livros, dous balcões e pertences d'escriptorios, carteiras de uma e duas faces, burra de ferro, livros em varias linguas, imprença de copiar cartas, louça, vidros de cristal, utencilios de cosinha, e mais outros objectos, &c.

— Hoje 12 do corrente haverá leilão de uma porção de barricas de cerveja, defronte do caes d'alfandega, as quaes se venderão por todo o preço, para fechar-se contas.

= O corretor Oliveira continuará o seu leilão de todas as qualidades de fazendas inglezas, e francezas, sob as mesmas condições de vender, como até agora, por todo o preço: quartafeira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da sua casa, rua da Cadeia.

## Avisos diversos.

# LOTERIA DO THEATRO.

Não se tendo podido effeituar no dia 11 do corrente mez o andamento das rodas da loteria do theatro, em consequencia de existir ainda por vender nma avultado numero de bilhetes, que o theatro não póde arriscar, sem que senão sujeite à grandes prejuisos; faz publico o respectivo thesoureiro, que tem pedido a S. Exc. o sr. presidente da provincia o espassamento das ditas rodas para o dia 19 do presente mez, e que, apenas S. Exc. decidir, serão feitos os annuncios sobre este objecto definitivamente.

—Aluga-se um preto possante, habil para todo o serviço, preferindo-se para armazem de assucar; na rua da Cadeia de S. Antonio, deposito de farinha n. 19; no mesmo deposito precisa-se de uma ama para casa de familia, sabendo engommar, e cozinhar.

— Na rua de Santa Rita casa n. 83, engomma-se e lava-se roupa com toda a perfeição e cuidado, e por muito commodo preço.

= O abaixo assignado, vindo da capital do Ceará para a de Pernambuco, succede ser roubado por 3 ladrões, na entrada de uma mata, ao pe de uma cruz, distante da villa de Extremor, meia legua pouco mais ou menos, às 6 horas da tarde, sendo o roubo que fizérão de 250 meias doblas, 20 onças hespanholas, que se achavão em uma bolça de retroz verde, com um transelim de retroz amarello na boca, 11,000 rs em notas de 1,000 rs., de dentro da gaveta de um pequeno espelho: e assim roga a todos os snrs., que, sendo, que alguma pessoa que seja desconhecida, appareça com taes moedas a trocar, ou comprar alguma cousa, de leval-o ao conhecimento da policia, para fazer as indagações, que são permittidas, visto a declaração que agora faz o abaixo assignado; assim como promette dar umas boas alviçaras, a quem descobrir o dito roubo, vindo ter em poder do mesmo abaixo assignado. Cidade do Natal 29 de novembro de 1843.

*José Pacheco Lima.*

= Na rua do Rozario larga, botequim denominado *Cova-da-onça*, continúa a haver almoços de bom café, e diversas comidas; charopes de refrescos, de superiores qualidades, em porções, e engarrafados a 540 rs., e sem garrafas a 480 rs.; à saber, tamarinos, maracujá, limão, e rozas.

— Quem precisar de um cazal só, sem mais familia, para sitio, ou outro qualquer serviço; dirija-se a rua das Cruzes n. 31.

— Furtárão no dia 8 do corrente um relogio London, de duas caixas, tendo a de fóra de tartaruga: a pessoa que o furtou foi um pardo, que ha pouco sahio do Hospital por doente, estando com calça parda, e jaqueta de chita já branca: quem o tiver comprado leve-o a Marcelino da Costa, no convento de S. Antonio, que receberá o que tiver dado.

= Deseja-se saber em que se fundou o snr. Antonio Pinto d'Azevedo, para dizer em seu annuncio, inserto no *Diario* n. 265, que ninguem fizesse negocio com o terreno situado na rua da Praia-da-ribeira; o annunciante sem duvida desconhece, que este terreno coube á dous herdeiros do fallecido Antonio José de Figueiredo, e que um d'elles nenhuma transacção fez com o annunciante; póde vender, como de facto vende a parte, que lhe coube no dito terreno, para o que os pretendentes dirijão-se a serraria n. 23, na mesma rua, onde está situado o terreno, que ahi se dirá quem está autorisado para o vender.

= Uma pessoa, que affiança sua conducta, se offerece para cobrar dividas nestas cidade, e tambem o faz judicialmente; quem de seu prestimo se quizer utilizar dirija-se a rua da Penha n. 4, que se dirá quem é.

= Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquer casa ingleza, ou de cobrança, o qual ja tem bastante pratica desta occupação, e dá fiador a sua conducta; na rua estreita do Rozario casa n. 12, segundo andar.

— Adverte-se a pessoa que ha mais de tres mezes empenhou um annel por tres mil reis na venda n. 1 na travessa do Queimado, haja de ir tirar, do contrario se venderá para pagamento.

— Quem precisar de uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia; dirija-se a rua do Rangel sobrado n. 20.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado da rua da Roda n. 45, pintado de novo, com uma grande sala, e juntamente um grande sotão; se a pessoa não quizer o 2.º andar, se aluga somente o sotão; dirija-se a Rua-nova loja n. 32.

- Aluga-se o primeiro andar do sobrado a traz da matriz da Boa-vista, que fica junto ao collegio, com grandes commodos: a tratar na mesma rua n. 22: na mesma se vende uma porção de barricas vasias, que forão de farinha de trigo.

— O snr. Dr. Simplicio Antonio Mavignier, queira ir, ou mandar receber dous recibos da companhia do encanamento das aguas que forão achados; na praça da Boa-vista venda n, 13.

— Francisco das Chagas Ferreira Duro faz certo ao respeitavel publico, que ninguem negocie, ou trate negocio algum com Luiz do Rego Barros, sobre uma letra sacada pelo fallecido Amador Araujo Cavalcaute Lins, a vencer-se em 16 de maio proximo vindouro de 1844, aceita por Pedro Alexandre de Mattos, e endoçada por Antonio Pinto de Mattos, senhores do engenho *Aguiar*, por ser a mesma destribuida com os credores do cazal d'aquelle fallecido, de quem é hoje sussessor o dito Rego, sendo ella da quantia de dous contos, e quinhentos mil rs.; e adverte mais o annunciante que essa, e outras letras se achão enbargadas em mão do credor, e indossante, mais como o inventariante a não entregou em juizo, por isso se faz o presente annuncio.

— Uma senhora de bons custumes se encarrega da criação de meninos de peito impedidos e dezempedidos, e tambem recebe meninos desmamados para curar da sua educação; no que promette esmerar-se; quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se ao pateo do Carmo n. 24.

— Umá pessoa habil propõe-se à ensinar primeiras lettras em casas particulares, com o maior zelo, e disvelio que se pode encontrar; quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 28, primeiro andar, que se dirá a pessoa.

— O abaixo assignado roga as autoridades, e capitães de campo, e a quem tiver noticias de dous moleques, um por nome Antonio, estatura regular, côr preta, grosso do corpo, com uma coroinha na cabeça do lado direito, feições regulares; outro por nome Lourenço, baixo, representa ter 12 annos, côr preta, grosso do corpo, pernas finas, alguns bixos pelos pés, ambos d'Angola; forão comprados a Agostinho José da Silva, morador em Porto-de-galinhas, limitrofes da freguezia de Ipojuca, e fazem 3 semanas, até hoje só tive noticias, que elles passarão para as partes de lá, ao romper do dia 9 do corrente, dia em que fugirão; quem os troucer ao engenho *Guerra* de Ipojuca, será gratificado com 50$ rs, alem de algumas despezas que por acaso tiverem com elles feito. *José Antonio Pires Falcão.*

= Constando ao abaizo assignado que alguns escravos, ou famulos do snr. tenente-coronel Francisco de Paula Sousa Leão forão a beira da estrada da Meroeira, em um lugar pertencente ao vinculo, que administra o mesmo abaixo assignado, e alli derrubárão um páo de secupira, que ha annos se conservava para o que fosse mister; e como aquelle snr. nada escrevesse, ou mandasse fallar até o presente ao abaixo assignado sobre este facto, que póde ter consequencias mais serias do que algum pensa, lanço mão deste meio de publicidade, para que chegando ao conhecimento do referido snr., não fiquem sem a merecida correcção os seus autores: é isto um dever, senão uma obrigação reclamada pela honra do mesmo snr. tenente-coronel Sousa Leão, e o que d'elle espera *Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque.*

— Precisa-se alugar uma conóa para a conducção d'agua, que leve de 5 à 6$ rs., e esteja em bom estado; na Rua da-praia a tratar com Antonio Dias da Silva Cardial na serraria ns. 15 e 17.

— Os senhores Ignacio Nunes de Oliveira, Francisco Pereira Pinto de Menezes, e João Gomes Moreira, queirão dirigir-se a rua do Queimado loja n. 6, a receberem cartas e encommendas, vindas do Pôrto na barca *Tentadora.*

— J. P. C. Guimarães deixou de ser caixeiro dos senhores Gomes & Carvalho, desde o dia 11 do corrente, e para seu credito faz este annuncio.

= luga-se um segundo andar do sobrado da Rua-nova na esquina junto a ponte da Boavista, com sotão com muitos bons commodos; quem o pretender dirija-se ao sitio do Cajúeiro, a tratar com seu proprietario Francisco Ribeiro de Brito, ou na loja do snr Villaça, junto ao mesmo sobrado.

— Francisco Severianno Rabello avisa aos senhores seus assignantes do jornal *Panorama*, que o mez de setembro se acha no seu escriptorio.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado de um andar nas principaes ruas. A saber: Trinxeiras, Rozario, Queimado, Cruzes, Pateo-do-hospital, Roda, ou Quarteis; na rua do Cabugá n. 4.

— Trespassa-se o arrendamento de um sitio perto do Recife, comprando o rendeiro o que nelle houver, como seja: vaccas de leite, arvoredos de fructos do que houver, principalmente de coucos que para isso ha de ter seus tresentos pés, e outras mais fructas, tendo proporções para muitas vaccas de leite, com mais outras particularidades de alguma vantagem, como tudo se fará ver a quem pretender, que se entenderá com Joaquim Francisco de Abreu no Forte-do-Mattos, que este informará quem quer fazer este negocio.

— A pessoa, que annunciou no *Diario-de-Pernambuco* de 4 do corrente n. 262, vender um terreno na Rua-da-praia-da-ribeira, declara ao snr. annunciante do mesmo *Diario* n. 266, e ao publico, que é falso estar esse terreno obrigado a pessoa alguma; tanto assim, que é elle herança de dous coberdeiros, recebida a poucos dias. O arresto que nelle pretende fazer o snr. Antonio Pinto de Azevedo, por contas que tem com um dos consenhores, não pode obstar a venda, por isso essas contas serão ajustadas na occasião de vender-se dito terreno, como sempre pretendeo o mencionado consenhor, e assim tinha tratado com dito snr. Azevedo. Podem portanto os pretendentes do mesmo terreno dirigirem-se a rua estreita do Rozario n. 27.

*To the British Residents.*

— Joseph Maya has opened at his residence in the rua da Praya a school for children where the english, french, and portuguese languages, Arithmetic, and Geography will be taught: The lessons will be given every day (the usual days excepted) from 2 O'clock to 5 in the afternoon. Parents willing to send their children to it, are requested to address themselves to the advertiser, or to Mess.rs Veitch Bravo & C.º, Madre de Deos street n.º 1, where further particulars may be learned.

Any Gentlemen wishing to take lessons in portuguese; the advertiser has no difficulty, to call at their own residences at any hour between 7 and 12 O'clock in the morning.

Pernambuco 1.st December 1843.

= José da Maya, subdito britanico, se propõe a abrir no primeiro de janeiro proximo vindouro em sua casa na rua da Praia uma aula, aonde se ensinará a fallar e escrever a lingua ingleza; e como esta aula se destina geralmente para as pessoas empregadas no commercio, com o fim de não tomar a tempo as que a quizerem frequentar; serão as lições dadas de noute das 6 até as 8 horas, um dia sim, e outro não. As pessoas que se quizerem disto utilisar, sirvão-se ir inscrever seus nomes a casa do annunciante, ou na botica dos snrs. Weitch Bravo & C. n. 1, na rua da Madre-de-Deos; aonde poderão obter as informações, que desejarem.

O mesmo annunciante dá tambem lições d'inglez, demanhãa, em casas particulares.

### LICUOR-DA-CHINA
### ou
### ESSENCIA DA FORMOZURA.

O deliciozo, suave e agradavel arôma deste precioso comesttico o tornão digno de figurar nos mais elegantes toucadores (toillettes), elle goza de propriedades mui notaveis, que repetidas e variadas experiencias feitas em diversos paizes, e mormente no Brasil, onde elle é já bem conhecido por seos salutares effeitos, teem confirmado, como são: primeiro amaciar, limpar, clarear, e alizar a pelle, entreter sua frescura e brilho naturaes, tirar as sardas, pannos, espinhas, e toda a especie de manchas que nelle apparecão sem a alterar: segundo destruir as rugas, a bortoéja, empingens, e muitas outras affecções cutaneas: 3º tirar o máo halito e dar á boca agradavel perfume, fortificar as gingivas, prevenir as dores dos dentes, &c. Em todos estes casos a experiencia tem mostrado o quanto é justa a alta reputação de que goza este composto no Oriente, onde seus effeitos são todos como infalliveis; cada garrafinha custa 1$200 reis; um impresso explicará seu uso: vende-se sómente em casa de Novaes & C.ª, na rua da Cruz n. 37.

*Pós asiaticos carminados.*

= A conservação da bondade e belleza dos dentes foi em todos os tempos objecto de alto apreço, não só pela reconhecida utilidade d'estes orgãos na mastigação dos alimentos, e perfeita articulação dos sões, como tambem pela graça, elegancia e realce, que elles dão, quando são bellos, à fisionomia, mormente no bello sexo. Tambem desde a mais remota antiguidade, que, na Europa, e em muitos paizes da Asia, a opinião relativa aos caracteres, que constituem a boniteza dos dentes, jámais variou, pois pensa-se hoje a este respeito do mesmo modo, que se pensava nos tempos de Salomão, de Homéro, de Vergilio, de Ovidio, &c. Sendo pois os dentes orgãos de tão alta importancia como adorno do rosto, e agentes da nutrição, e sendo tantas e tão diversas as cauzas, que de continuo tendem a destruil-os, cumpre empregar todos os meios possiveis para obstar a este inconveniente. Ora sendo inegavel, que a limpeza d'estes orgãos é o seu melhor preservativo, nós offerecemos ao publico os pós asiaticos, invenção moderna de um insigne chimico europêo, como o mais perfeito, efficaz e sublime dos compostos até hoje, descubertos para este fim: prova-o o uso quasi exclusivo, que d'elles se faz já em muitos paizes Estes pós de cheiro e sabor mui agradaveis, conservaõ os dentes e unem a propriedade de os branquear perfeitamente a de endurecer seo esmalte (vidro), bem como a de prevenir e deter sua carie; elles patenteião toda a brancura e explendor naturaes, destruindo promptamente o limo, ou tartaro (pedra), que sobre elles se depozita, e que além de offender a sua alvura, e dar as vezes a bocca pessimo aspecto, póde produzir uma infenidade de lesões mais ou menos graves, como seja escarnar e abalar os dentes, dispôl-os a carie, irritar e ulcerar as gingivas, os labios, a lingoa, &c. Elles consolidão as gingivas affectadas de escorbuto, dão ao interior da bocca, e aos labios uma bella côr de roza, e uma frescura mui agradavel, e corrigem o máo halito: custa 1,000 reis cada vidro acompanhado de um pequeno tratado (tradusido) sobre a conservação dos dentes, e o modo de os manter sempre bellos; vende-se sómente na casa de Novaes & C.ª na rua da Cruz n.º 37.

— O snr. Paulino Augusto da Silva Freire queira apparecer na Rua-nova n. 8 a negocio de seu interesse.

— Offerece-se um sacerdote para dizer as missas de Natal até o dia de Reis, em algum engenho; quem o pretender, dirija-se a livraria da Praça-da-Independencia n. 6 e 8.

— Aluga-se um moleque de 14 annos para o serviço de casa; quem o pretender dirija-se a Praça-da-Independencia, loja n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, e vender pão com um preto; nas Cinco-pontas n. 63.

— Manoel Ferreira Ramos comprou por sua conta, e do snr. doutor Francisco Elias do Rego Dantas, um bilhete da segunda parte da decima-quinta loteria do theatro de n. 110

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 7 da rua da Moeda, com 7 quartos, e duas grandes salas independente da cozinha; a tratar com Firmino José Felis da Roza, no primeiro andar.

= Aluga-se por commodo preço o segundo andar da casa n. 46 da rua da Cadeia o qual tem um grande sotão, os pretendentes dirijaõ-se a loja de chapeos da mesma casa.

= Precisa-se alugar um negro que saiba trabalhar de enchada, para ser empregado em um sitio perto da praça, que, agradando a sua conducta, se comprará no caso do dono o querer vender; na rua da Cadeia, loja de chapeos n. 46, ou no Atterro-da-Boa-vista, loja de chapeos de Salles & Chaves.

— Novaes & Companhia embarcão para o Rio-grande do-sul o escravo João de Castro, de propriedade de Simplicio Dias de Seixas e Silva, da Parahiba

— Aluga-se um sobrado muito fresco, com quintal murado, proprio para se passar a festa, na cidade de Olinda rua de S. Bento da parte do nascente n. 16; a tratar no mesmo.

= No Atterro-da-Boa-vista n. 43, ou no sitio da estrada da Magdalena do medico Brito, precisa se de um feitor, que entenda de pomar, e horta.

— Aluga-se uma casinha terrea no beco da Camboa do-Carmo, por 6$ rs. mensaes; os pretendentes dirijão-se a rua do Nogueira n. 39

= Quem quizer dar 300$ rs. sobre um bom escravo annuncie.

= Precisa-se fallar com o Sr. Pedro Zannini, para negocio de seu interesse; na rua da Cruz, botica de E. Schaeffer.

= Da-se dinheiro a premio, mesmo em pequenas quantias, sobre penhores de ouro; na Rua-nova n. 55.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha pratica de venda; na rua da Senzalla-nova n 7.

— Roga-se aos snrs. encarregados da policia, que lancem suas vistas para os atravessadores de peixe, que vão compral-o em Fóra-de-portas, pois existem 21 pessoas neste trafico, e todos os dias ha alli grandes barulhos.

— Perdeo-se desde o Carmo até a Rua-direita um alfinete de peito de senhora, com os seguintes signaes; tem um jarro, por cima do jarro um roda de ouro, por cima da roda um diamante, e a roda do diamante um esmalte, e um ramo de ouro; quem o tiver achado, ou a quem for offerecido, leve a rua estreita do Rozario n. 26, que se lhe dará o achado.

—Alugão-se por preço muito modico, para se passar a festa, em Olinda duas excellentes casas rectificadas de novo, muito arejadas, do lado da sombra, na rua dde S. Bento, ao subir da ledeira do Varadouro do lado direito indo para o mosteiro de S. Bento, com bons commodos, ainda mesmo para acommodar duas, ou tres familias; e a outra terrea para pouco familia, na rua de S. Francisco da mesma cidade; quem as pretender, dirija-se a rua dos Gatos n. 1, ou na rua dos Quarteis n. 6, da mesma cidade.

= Aluga-se para se passar a festa uma morada de casa em Olinda, no pateo do Amparo, com muitos commodos, boa vista para o Monte, e para o Jardim: a tratar na mesma cidade, na rua do Amparo, defronte do sobrado do Braga.

= Precisa-se de um forneiro, que entenda bem do mesmo trabalho; nas Cinco-pontas n. 30.

= Aluga-se um escravo optimo padeiro, por 12$ rs. mensaes; na rua das Trincheiras n. 46, primeiro andar.

= Traspassão-se as chaves da loja do Atterro-da Boa vista n. 74, propria para calçado, ou outro qnalquer estabelecimento, e vende-se por preço commodo; a tratar no mesmo lugar n. 72

— Aluga-se um sobrado de 2 andares no Atterro-da-Boa-vista, com excellente quintal; na Rua-direita n. 36, primeiro andar.

= O snr. José Francisco dos Reis queira fazer o favor de ir a rua do Crespo n. 23, para negocio, que não ignora, antes que se retire para a Parahiba.

= Offerece-se um homem casado para caixeiro de um engenho, no que tem bastante pratica, e sujeita-se a ensinar primeiras lettras, quando não houver que fazer no mesmo, adverte-se, que tem pouca familia, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

## Compras

— Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

= Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques, de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem; na Rua-nova n. 16.

= Compra se uma escrava, que tenha leite para criar um menino, annuncie.

— Compra-se um escravo official de tanoeiro, paga-se bem; na rua da Cadeia do Recife n. 21.

## Vendas.

### FOLHINHAS PARA 1844.

— Achão-se a venda na livraria da praça da Independencia ns. 6, e 8; rua do Cabugá, loja do Bandeira; defronte da matriz da Boa-vista, botica do Moreira; no Recife, rua da Cadeia. loja de ferragens n 45; em Olinda, rua do Amparo, botica do Rapozo; e nos Quatro-cantos, loja do Domingos: as excellentes folhinhas impressas nesta Typographia, compostas pela primeira pessoa, que as fez nesta provincia e que tanto credito tem merecido; contendo as de algibeira optimas chacaras, e a disputa entre uma pulga, e um piolho sobre a fidalguia; outras contendo a confissão do marujo; e outras finalmente com a linguagem das flores, ou novo diccionario para a correspondencia amatoria; brevemente se exporão a venda, as que tem os nomes, e moradias dos empregados publicos.

- Vende-se farello de superior qualidade, em saccas grandes, por preço commodo; no forte do Bom Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux de superior qualidade, engarrafado, e em caixa, Champanhe das melhores marcas, em garrafas, e meias ditas, vinho do Rheno, e cerveja em barris de 4 duzias, por preço commodo; em casa de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se para fóra da provincia uma escrava crioula, de 24 annos, boa lavadeira, e cose alguma couza; na rua do Livramento, sobrado n. 33.

= Vende-se uma venda no pateo da Penha n. 3, defronte da praça da farinha, com poucos fundos; a tratar na mesma.

= Vendem se missaes romanos, ricamente encadernados em marroquim, dourados, e com caixa; imitação de Christo, por Kempir, em latim, e portuguez; imagem da vida christãa, por Fr. Hector Pinto; corôa saraphica de Fr. Pedro de Jesus; doutrina christãa de Chomond em portuguez; ritual breve; consilho tridentino; theatro ecclesiastico; obras theologicas de Canaza, Bergier, &c.; breviarios dourados; obras de direito canonico; e outros muitos livros de doutrina christãa, reza, e &c.; na rua do Collegio, livraria n. 20 de Coutinho & Lopes.

— Vende-se uma tipoia, ovelhas, garrafas vasias, e 100 pés de coqueiros; na Rua-imperial, n. 218, armazem de Francisco Xavier das Chagas.

— Vende-se um excellente cavallo mellado, ainda novo, com todos os andares, e por preço commodo; e um bom quartão; na rua da Conceição da Boa-vista n. 26.

— Vendem-se 500 cabeças de semente de inhame, e uma partida de rossa no sitio de Manoel Carneiro, na estrada de Bellem; a tratar no mesmo sitio com José Quaresma.

= Vendem-se alguns utencilios de venda, uma armação, uma cama de armação para casal, e trapassaõ-se as chaves de uma casa em muito bom lugar para negocio; em Fóra-de-portas n. 122.

— Vende-se um lambique de Derosne Cantino, com seus pertences; uma bomba de cobre com 36 palmos, esta machina se faz muito recommendavel aos snrs. de engenho, pela vantagem de fazer para mais de duas pipas de agu'ardente por dia, e na mesma occasião se pode tirar espirito de 36 gráos, os pretendentes podem ir ver na rua dos Quarteis n. 10, e acharáõ uma pessoa, que se offerece a fazer o assentamento por commodo preço.

— Vende-se um boi manco para carroça; na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 31

— Vende-se um caxorro grande, e brabo, para quintal, ou sitio; quem o pretender annuncie.

— Vendem-se 20 cabeças de gado, sendo vaccas, e vitellos para açougue, ou para criar por serem filhos do pasto, e de boa raça; na rua do Hospicio n. 21.

— Vendem-se 6 escravas, duas pardas boas engommadeiras, cozinheiras, e fazem todo o mais serviço de uma casa; uma dita de 16 annos, mucama; 4 pretas com boas habilidades; 2 pretos para todo o serviço; um dito bom carreiro; um moleque de 12 annos; um mulatinho de 10 annos, optimo para servir a uma casa: na rua de Aguas-verdes n. 44.

—Vendem-se castorinas de listras, o quadros para calças a 400 rs. o covado; na rua do Queimado n. 25, loja de Guilherme Sette.

— Vende-se uma escrava recolhida, de 16 annos, engommadeira, cozinheira, e cose; duas ditas moças, que cosinhão, e engommão; uma dita de todo o serviço; um preto de 18 annos, perfeito oleiro; duas negrinhas, e uma mulatinha de 12 annos; uma mulatinha de 20, engommadeira, e costureira; e um moleque de 12 annos, proprio para aprender algum officio; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vende-se uma preta de nação, moça, para qualquer serviço; no Atterro-da-Boa-vista n. 3.

— Vende-se resina de angico, queijos londrinos, presuntos para fiambre, conservas de sardinhas, e hervilhas, por preço commodo; na rua da Cadeia, venda n. 2 de José Gonçalves da Fonte.

—Vende-se uma porção de tamarindos, muito em conta; na estrada de João de Barros, defronte do exm. Visconde de Goianna.

—Vende-se uma porção de madeira de louro em pranchões; na serraria de Manoel Luiz de Mello, ou na rua do Rangel, venda de Marcelino da Silva Ribeiro.

- Vendem-se lenços de seda preta os mais superior, que ha no paiz, chegados ult mamentte do Rio-de-Janeiro, por preço commodo; na rua do Queimado, esquina da Congregação, loja de José Esteves Vianna.

- Vende-se uma casa terrea de pedra, e cal, sita no principio do Atterro-dos-affogados, confronte ao viveiro do Muniz, com duas salas, 4 quartos, sendo dous envidraçados, cozinha fóra, quintal murado, e cacimba; na rua do Livramento, botica n. 21.

= Vendem-se duas bancas de jacarandá, novas, e feitas a moderna, por barato preço; na rua estreita do Rozario n. 32

- Vendem-se bridas de ferro de differentes modelos, guarnecidas de latão, e esporas de aço com mola para salto, por preço commodo; na Rua-nova, loja de ferragens n. 41.

= Vendem-se relogios patentes de ouro, e prata, inglezes, ditos francezes com 10 diamantes, ditos com 4 ditos, ditos de mesa, e de parede, tudo por preço commodo; na loja de relojoeiro junto ao arco de S. Antonio.

= Vende-se uma barcaça, que carrega 18 caixas, de muito boa construcção, e prompta a fazer qualquer viagem; na praia defronte da ribeira, ou na loja da esquina do beco do Peixe-frito.

= Vendem-se cassas-chitas de bonitos padrões, e por preço commodo; na rua do Cresdo n. 23.

—Vendem-se excellentes uvas ferraes vindas de Lisboa, e farinha de trigo das verdadeiras marcas SSF e SSF, no armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição; a tratar com Firmino José Felis da Roza.

— Vende-se uma porção de couros de cabra, por preço commodo; na rua da Cadeia, loja n. 51 de Antonio José de Barros.

— Vende-se mel de páo engarrafado a 240 rs.; na rua de Hortas n. 110.

= Vendem-se sementes de todas as qualidades de hortaliça; na rua da Cruz, armazem de louça n. 48.

= Vendem-se duas escravas de nação, de 30 annos, boas quitandeiras, e são lavadeiras; um moleque de nação, e duas pardas com boas habilidades; na Rua-direita n. 3.

= Vendem-se chapeos de palhinha para meninos a 500 rs., bonés a 300 rs., ditos de palla de lustro a 1000 rs., ditos de veludo a 1000 rs., pentes de prender os cabellos, virados a 500 e 560 rs., ditos direitos a 160, e 200 rs., transelins dourados para relogios a 2000 rs., carteiras para algibeira de differentes qualidades, bicos largos, e estreitos, lenços de seda para algibeira a 2200 rs., suspensorios a 240 rs., e de burracha a 320 rs., macassá perola a 400 rs., dito de oleo a 160 rs., um grande sortimento de perfumarias, chapeos de sol a 2000 rs., luvas de cores para senhora a 640 rs., ditas pretas bordadas a 1600 rs., facas, e garfos de cabo de metal de balanço a 6500 rs., ditas de outras qualidades finas a 3520 rs., meias finas para homem a 3500, 2400, e 2240 rs., e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua do Queimado, loja nova n. 24.

— Vendem-se 4 grades que forão de acougue, todas chapeadas de ferro, fortes para qualquer portada de sitio, um tacho de cobre com 13 libras, um fogão inglez com 3 buracos, tudo em bom estado, e por preço commodo; na rua da Paz n. 2.

— Vende-se uma preta de nação Congo, de 24 annos; na rua da Conceição da Boa-vista n. 18.

— Vende-se uma catraia nova, muito bem feita, por preço commodo; no Forte do Mattos, estaleiro do Jacinto.

— Vende-se um carro de 4 rodas, muito forte, com commodos para 6 pessoas; em casa de J. O. Elster, na rua do Trapiche n. 19.

— Vende-se, ou aluga-se a padaria da rua das Cinco-pontas n. 154 e vendem-se dous caixões envidraçados para amostras de venda, tudo por preço barato; e um cavallo preto, novo, e carregador; na Rua-imperial n. 2.

— Vende-se uma porção de frascos pretos, grandes e pequenos, 500 oitavas de prata fina, telhas, tijolos de alvenaria, ladrilho, e de fornalha, cal superior de caiar, e preta, ripas, e caibros de 30, tudo de melhor qualidade; em Olinda, no Varadouro, venda n. 18.

= Vendem-se chales de seda bordados, grandes e pequenos, mantas ditas, chapeos de seda para senhora e meninas, ricos cortes de seda para vestido, luvas de seda, e de pellica para homem, e senhora, chapeos de sol para ditos, e ditos pretos da ultima moda, tudo por preço commodo; na Rua-nova n. 17, loja de F. Rigord & Companhia.

= Vende-se um relogio de patente, inglez, trabalha sobre dous diamantes, moderno, e por preço commodo; na rua da Conceição da Boa-vista n. 17.

= Vende-se superior oleo de castor. o qual tem a propriedade de fazer crescer os cabellos em pouco tempo, elexir para os dentes, suas virtudes é de conservar, e tirar as pedras, sem offender o esmalte dos mesmos, e torna-se mais recommendavel pela alvura, e bom arôma, que deixa na boca, flores finas para chapeos, e guarnições de vestidos, agua de colonia em garrafas, passa tempo muzical, contradanças, e hymnos para pianno, e diversas fazendas, e miudezas; na loja de João de Albuquerque e Mello, na rua do Rozario n. 18 A, voltando para a do Queimado.

— Vendem-se superiores canivetes finos com mola, que em se mettendo a penna saem perfeitamente aparada; na rua do Cabugá, loja de miudezas junto da do Bandeira.

— Vendem-se saccas com feijão mulatinho, a 1$ rs. a sacca; no armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição.

= Vende-se um negro de Angola, acostumado ao serviço de campo; na rua do Vigario n. 3.

= Vende-se rapé rolão hamburguez, biscouto fino para chá, em lata, papel de peso, candieiros para meio de sala, cartas para jogar, calungas, charutos de Manilha, e varios objectos para loja de miudezas, chegados agora de Hamburgo; na rua do Trapiche-novo n 16, segundo andar.

= Vende-se por preço commodo, e que muito deve convir a quem pretenda ter missa pela festa em casa, uma cazula com estola, manipulo, alva, cordão, bolça, corporaes, sanguinhos, véos de calis, pedra d'ara, galhetas, missal com estante, e uma caixa para santos olhos, tudo em muito bom uso; na rua da Cruz, venda n. 51, ou na rua da Moeda n. 9, segundo andar.

— Vende-se uma escrava de 25 annos, que cozinha, lava, e engomma; na rua da Cruz, venda n 51, ou na rua da Moeda n. 9, segundo andar.

## Escravos fugidos.

— Fugio no dia 9 do corrente o moleque Policarpo de 18 annos, secco do corpo, levou calças de pano preto, e outra de ganga azul, camisa de algodãozinho e chapeopreto; quem o pegar, leve a Camboa-do-Carmo n. 18, que será recompensado.

— No dia 7 do corrente fugio o preto Joaquim, de nação Milhange, secco, altura regular, de 20 annos, sem barba; levou camisa de algodãozinho, e ceroulas de algodão da terra; quem o pegar, leve na Trempe, sobrado n. 72, a Manoel José da Silva Guimarães, que será gratificado.

= No dia 22 de novembro do anno passado fugio o preto Antonio, de nação Angola, de 35 annos, veio da provincia do Ceará ha 5 annos, baixo. corpo regular, dentes acangulados, com um carosso em cima do embigo para um lado do estomago, pés rachados, andava vendendo pão pela Boa-viagem; levou camisa de algodãozinho, ou estopa, e calças velhas pretas; quem o pegar, leve a praça da Boa-vista n. 28, ou no Atterro-dos-affogados n. 120, que será gratificado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA=1843.